



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17304 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 20 - Psicologia da Educação

**CONVIVÊNCIA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**  
 Ricardo Henrique Pucinelli - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
 Lilian Cassia Bacich Martins - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
 Maria Eliza Mattosinho Bernardes - USP- Universidade de São Paulo  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPESP

### **CONVIVÊNCIA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**

A problemática da convivência no contexto escolar é emergente nas pesquisas em Educação e Psicologia. Este estudo dá ênfase a uma particularidade da convivência escolar focando nos processos de ensino e de aprendizagem que sejam promotores de *vivências* compartilhadas entre os escolares, entre professores em formação e entre professores e escolares, assim como entre sujeitos que participam do processo pedagógico.

Partimos da concepção de Vigotski (2018, p. 687) que define a vivência como uma unidade entre elementos do meio e da personalidade que permite “analisar o desenvolvimento do caráter, estudar o papel e a influência do meio no desenvolvimento psíquico da criança.” Segundo ele, *vivência* refere-se à vida pessoal de cada indivíduo, mediada por experiências anteriores e influenciada por contextos culturais, sociais e históricos.

Essa ideia abrange a relação dialética entre o individual e o social, que, de acordo com Sawaia e Silva (2019, p. 28), “se integra na experiência emocional e criadora de uma subjetividade histórica que contém a imprevisibilidade”. Na psicologia histórico-cultural, a vivência é vista como a unidade entre as dimensões afetiva e cognitiva na formação dos sujeitos. Entretanto, não deve ser entendida apenas como uma interação simples entre o sujeito e o meio, mas como uma situação que provoca transformações nas relações com os outros, consigo mesmo e com a realidade, sendo moldada por memórias e significados de experiências anteriores.

A atividade, segundo Vygotski (2000, p. 152), baseia-se na ideia de que “[...] a base estrutural das formas culturais do comportamento é a atividade mediadora, a utilização de signos externos como meio para o desenvolvimento posterior da conduta”. A atividade mediada por signos e instrumentos orienta o comportamento dos indivíduos, tanto internamente quanto externamente. Os instrumentos agem como intermediários para que a influência humana cause mudanças nos objetos da atividade, direcionando a ação externa. Por outro lado, os signos, que não alteram os objetos diretamente, atuam internamente para controlar o próprio indivíduo. Apesar de serem distintos, ambos os tipos de atividade mediada influenciam as significações humanas e promovem transformações tanto internas quanto externas.

As vivências e a convivência no contexto da escola emergem das relações interpessoais que subsidiam os processos pedagógicos e educativos enquanto atividades conscientes cujos conteúdos transitam entre o conhecimento ético e socialmente necessário objetivados na cultura elaborada historicamente, entendidas como a ciência, a arte, a filosofia, a moral e as tecnologias diversas enquanto campos do conhecimento inter e transdisciplinar.

Por meio de uma análise prévia dos artigos sobre o tema se percebeu a carência de uma análise bibliométrica na área de educação que sistematize os estudos relacionados à convivência pedagógica na concepção de um processo inter e transdisciplinar.

Deste modo, a sistematização da literatura poderá fornecer pistas importantes sobre as relações histórico-culturais emergentes, e assinalar as principais tendências da pesquisa acadêmica sobre o tema. Assim sendo, este artigo tem por *objetivos identificar, descrever e caracterizar as possíveis conexões entre as publicações que abordaram o tema convivência pedagógica.*

Este estudo busca responder a seguinte questão de pesquisa: Quais são as principais temáticas associadas à convivência pedagógica que aparecem na produção científica internacional? As questões secundárias a serem respondidas são: a) Quantos artigos foram publicados sobre a temática em periódicos internacionais? b) Que países se destacaram em número de publicações? c) Quais universidades mais publicaram? d) Quais os temas mais recorrentes dentre os *cluster* analisados? Este estudo consistiu em um mapeamento bibliométrico de natureza exploratória descritiva (Medeiros, 2019).

Os procedimentos metodológicos para se alcançar os objetivos se pautam nas abordagens quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa identifica e descreve o fenômeno em análise; a abordagem qualitativa caracteriza alguns dos principais temas explorados nos artigos analisados. Segundo Okubo (1997), no âmbito das ciências sociais aplicadas, os estudos bibliométricos focam na análise da produção de artigos dentro de uma área específica do conhecimento, mapeando as comunidades acadêmicas e identificando as redes de pesquisadores e suas motivações. O resultado da investigação se objetiva na elaboração de indicadores que resumem informações sobre as instituições e autores mais

produtivos, os acadêmicos mais citados e as redes de colaboração entre autores.

A consulta a base de dados Scopus ocorreu no dia 12 ago. 2024, com a seguinte *string*: TITLE-ABS-KEY (((("school coexistence" OR "educational school coexistence" OR "school life" OR "ethical coexistence" OR "social coexistence" OR "convivencia escolar" OR "convivencia en el contexto escolar") AND (learning)) AND NOT (conflict\* OR bullying OR violence\*)) AND ( LIMIT-TO (SUBJAREA, "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ARTS")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE, "ar")) AND (LIMIT-TO (LANGUAGE, "English") OR LIMIT-TO (LANGUAGE, "Spanish") OR LIMIT-TO (LANGUAGE, "Portuguese")) AND ( LIMIT-TO (SRCTYPE, "j") AND (LIMIT-TO (PUBSTAGE, "final"))).

A consulta resultou em 344 resumos que foram inseridos no Zotero para fins de gerenciamento das referências. Posteriormente, os metadados dos resumos foram analisados pelos seguintes softwares: VOSViewer, IRaMuTeQ e MAXQDA. Os resultados deste estudo estão estratificados conforme as perguntas secundárias anteriormente apontadas. Em relação à distribuição dos artigos por ano, o que se observa é uma tendência de aumento no número de publicações em especial após 2000, passando de um ou dois artigos anuais para até 33 artigos, conforme constatado em 2020. No caso dos países que mais produziram, destacam-se os Estados Unidos, com 51 publicações, seguido do Reino Unido com 36 publicações e o Brasil com 31 publicações, estando a Universidade de São Paulo em sexto lugar das instituições que representam as publicações mundiais. Os principais temas abordados em ordem de maior ocorrência foram *education, learning, school, literacy, assessment, motivation, inclusive education*.

Os resultados obtidos apontam para a necessidade de pesquisas que sistematizem as produções científicas sobre convivência pedagógica identificando as diferentes bases teórica que as fundamentam, explicitando a compreensão teórico-metodológica sobre a formação humana e como se objetiva a relação entre afetividade e a cognição nos processos pedagógicos que sejam promotores de aprendizagem e do desenvolvimento integral dos sujeitos.

Palavras-chave: Convivência pedagógica; análise bibliométrica; psicologia histórico-cultural

## REFERÊNCIAS

KNIGHT, K. *Mind mapping: improve memory, concentration, communication, organization, creativity, and time management*. [S. l.]: MindLily.com, 2020. (eBook Kindle).

MARQUES, A. M. de M.. *Utilização pedagógica de mapas mentais e de mapas conceptuais*.

[s. l.], 2008.

MEDEIROS, J. B.. *Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

OKUBO, Yoshiko. *Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems: Methods and Examples*. [S. l.]: OECD Publishing, 1997.

SAWAIA, B. B; SILVA, D. N. H. A subjetividade revolucionária: questões psicossociais em contexto de desigualdade social. In: TOASSA, G; SOUZA, T. M. C; RODRIGUES, D. J. S. (org.). *Psicologia sócio-histórica e desigualdade social: do pensamento à práxis*. [Ebook]. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2019.

VIGOTSKI, L. S. *Sete aulas de Vigotski sobre os fundamentos da pedagogia*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2018.

VYGOTSKY, L. S. *Obras escogidas*. Tomo III. 2. ed. Moscou: Machado Libros, 1931/2000.